

Livro mostra modificações no dia-a-dia

Entre 1980 e 1991 os brasileiros viveram ao sabor de nada menos do que oito programas de estabilização econômica, 15 políticas salariais, 54 alterações de sistemas de controles de preços, 18 mudanças de políticas cambiais, 21 propostas de renegociação da dívida externa, 11 índices inflacionários diferentes, cinco congelamentos de preços e salários e 18 determinações presidenciais para cortes drásticos nos gastos públicos. Entre 1985 e 1992, o Banco Central baixou 4.692 normativos.

O levantamento minucioso foi feito pelo economista Ricardo Henriques, da Universidade Federal Fluminense (UFF) para ilustrar seu artigo a *Economia em rumos sombrios*, para o livro *Na corda bamba*,

uma coletânea de 12 textos de economistas, psicólogos e sociólogos mostrando o impacto da inflação no dia-a-dia das pessoas. O artigo de Henriques trata justamente dos efeitos dessas violentas interferências na economia sobre os cidadãos. Segundo ele, a absoluta instabilidade das regras econômicas fragiliza as instituições como elementos geradores de ordem e redutores de incertezas. Esse comportamento da esfera pública, de acordo com Henriques, provoca uma descrença generalizada no poder regulador e o confronto aberto da esfera privada com a pública.

“A esfera pública, em seu crescente e recorrente movimento de perda de rumo, transforma as instituições em elementos cada vez mais frágeis no seu poder referencial ordenador”, diz. Esse processo deságua em desorganização da ordem social, em uma dispersão radical das expectativas individuais e num sistema caótico de preços.